

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: - Trimestre 30000
Pelo correio: - Semestre 70000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO, - 13 DE JULHO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)

Numero avulso 40 réis

NUM. 191

Loucos, coitados!

Assim como não via hontem que na questão politica em que pretendeu transformar o latigio penitente entre Santa Catharina e o Paraná, toda a somma de desvotagens tinha de recahir, e como recabiu, a conta dos seus desastres e da sua inepticia— a opposição não calcula nem prevê hoje que a distribuição de annuato munições, em que se está empenhando para interior, é um perigoso expediente de que somente ella mesma terá de arrepender-se porquanto ella, em absoluto, cubera a responsabilidade dos males que d'ahi nascerem.

Domnadas pelo terror de aggrehir ao governo do Estado para, distraindo-o da esphera de moderação e de ordem que elle se traçou, provocá-lo ao campo das represalias de modo que a misericordia federal encontre caminho aberto para delegar-se nas bayonetas do coronel Serra Martins e promover o descalço a esse governo, afim de manchar mais do sangue estes dias da Republica— os nossos adversarios cada vez distanciam-se mais da attitudem que lhes compete.

O espaço que a sua imprensa devia occupar doutrinando os espiritos e influindo, com as luzes da sua critica, na administração dos negocios publicos, elles consomem ora repisando os insultos de garoto a quo habitualmente soccorrem-se afim de fugir ao terreno para o qual os empenzamos, ora queimando nova cera e novo incenso ao altar do santo que invocam para sahir da afflicção em que estão, não grado em, sustentando o descalço das suas mãos, deoqz illusões, o cair de todas as castellas de cartas que elles hypnotisados por uma esperança, construíam satisfatoriamente, esquecendo de que bastaria um sopro para destruil-os e lançar dispersos por terra todos os seus destroços.

Embarque de armamento e munições de guerra para Blumenau, local em que o delegado das terras e os seus comparsas têm vivido a levantar mashoras, anarichando os espiritos, perturbando a ordem e o trabalho, é uma ameaça que se quer disfarçar, pretextando-se a formação de guardas civicas assoalhadas como recurso para impedir a invasão rio-grandense, ao passo que, na realidade, tem servido a servir apenas para mais empobrecer o thesouro federal.

Sómente nos círculos ineptos prevalece a sandice de que a revolução rio-grandense estenderá azas ao nosso territorio, e mesmo que assim viesse a succeder, o que não é presumível, porque os heróes do sul batem-se exclusivamente por uma causa, a do seu Estado, os palacos alibiados pela opposição, a titulo de força civica, seriam mais do que insufficientes, seriam nulos para impedir a invasão, que, neste caso, teria já deixado nas suas págidas a derrota de resistencias mais fortes.

Não ha duvida, portanto, que, com aquiescencia e até intervenção dos poderes federaes, a opposição apparella-se com as armas e munições que acaba de fornecer

lhe o commandante interino d'este districto militar, e planeja uma ameaça ao governo do Estado, contra o qual, não possuindo, como não possuem, o prestigio e a força que residem na soberania do povo, que os detesta e ananidicão, os nossos adversarios se poderão abrir lucta protegidos por bayonetas que foram pagas para servir a um novo ataque á federação.

Repellido, porém, que a responsabilidade dos males que porventura resultem d'essa ananidicão que a opposição está ensaiando, cahirá toda sobre aquelles que, no requinte da perfidia ou da loucura, acaroam, por travez dos bastardos da sua covardia, o braço de quem tomou a empreitada de salvar-os do ostracismo e da condemnação em que se acham merecidamente e a que procuram fugir já muito tarde. Aguardemos os factos.

MOVIMENTO CONGRESSISTA

Os ultimos actos do congresso, já fortificando o militarismo, já aproveitando todos os creditos justificaveis pedidos pelo chefe do Estado, já se levantando diariamente idéas que nada representam, senão o augmento de despeza publica, já promulgando-se actos que só tendem a aviventar as luctas partidarias ou sectarias, quando ellas parecem desanimar, devem convencer a nação da importancia á ligar as proximas eleições, de modo que o novo congresso não se pareça tanto com este no desamor á patria, na falta de interesse publico e na pouca sinceridade de consolidar as verdadeiras doutrinas democraticas.

Em breve a nação é chamada a exprimir o seu voto.

A experiencia deve ter-lhe fo to conhecer os resultados das votações ás câmaras. As nossas camaras (monarchistas ou republicanas) têm significado mais ou menos o triumpho para certas fracções do partido liberal, mas tem deixado de significar a verdadeira representação nacional.

Os interesses de partidos terão sido atendidos; mas, as necessidades publicas, não de hoje ou de hontem, porém de multos annos, não tem sido consideradas.

E' assim que em 1889, no 4º anno da republica, nos achamos vergando ainda debaixo do peso de leis e de praxos proscriptas em toda a parte a onde ha effectivamente liberdade politica.

E' assim que a actividade dos governos se tem cifrado na propria sustentação á custa de meios. As vezes pouco justificaveis, e de transacções condemnavéis.

E' assim que os meios de communicação não tem tido o incremento de vido.

E' assim que o commercio se acha atropilhado por infinitas peias e a industria desprotegida, aos olhos dos principios da sciencia, mais geralmente adoptados.

E' assim que o serviço publico se acha desorganizado, apesar das successivas reformas—reformas negativas na sua maxima parte.

E' assim que a segurança publica não é um facto, e que, fora dos centros principaes da capital, os cidadãos precisam andar armados para evitarem os assaltos repetidos, que não são inventados.

E' assim que o numero dos analfabetos, na verdadeira accepção da palavra, é exaggerado, descuidada como tem sido a instrução publica.

E' assim que o exercito, a marinha, as provincias, condicões... mas, para que especificar? E' assim que todas as nossas cousas se acham em estado de exigirmo a mais

séria attenção da parte dos nossos governos consequentemente das camaras, em primeira instancia, ao povo da nação inteira, que é o interessado em sahir da posição menos lisonjeira a que o tem reduzido governos que não comprehendem o seu dever, nem estão na altura da sua alta missão.

Devemos aproveitar a ligão do passado o tirocinio constitucional de 60 anno devora ter educado a nação para ella bem comprehender os seus deveres e direitos. A eleição dos seus representantes é um direito e um dever ao mesmo tempo, e sa-se de um e satisfaz-se o outro, sacudindo toda a qualquor pressão que desvie o voto sincero.

A representação nacional não é uma graça que um governo dispense aos seus aliados, nem o povo deve consentir que a má pratica, infelizmente seguida, continue a sophismar a principal base da nossa constituição politica.

São conhecidos os principios que temos defendido com relação ao assumpto da eleição dos representantes do povo. Queremos o comicio popular em cada circulo. Ahí o candidato á representação nacional será discutido e votado; ahí se fará o contrato bilateral, entre elle e os eleitores. A confiança de uns deve corresponder a satisfação dos compromissos accetitos pelo outro.

Na actual ordem de cousas não se nos antolha modo algum que possa, melhor do que este, preparar a boa expressão da vontade popular.

(Extr. Gazeta da Tarde)

EXCEPÇÃO DE INCOMPETENCIA

DO

TENENTE MANOEL JOAQUIM MACHADO

Apresentada no summario crime por denuncia do major Philippe Schmidt contra o mesmo tenente Manoel Joaquim Machado e os bachareis Candido Vieira Chaves e Francisco Antonio Vieira Caldas.

o Senhor doutor juiz seccional do estado. Por mandado vosso fui ante-hontem citado para comparecer na audiencia d'amanha afim de assistir o processo contra mim e os ex-chefes de policia doutor Candido Chaves e Vieira Caldas, promovido e iniciado perante vós, por denuncia do major Philippe Schmidt, na qual se procura tornar-me j'asivei da sancção penal dos artigos cento e onze, segunda parte e cento e doze do código do onze de Outubro de mil oito centos e noventa. Só em homenagem a lei, de que sois digno sacerdote, e principalmente para não consentir com o meu silencio e revelia que o regimen das jurisdições como o das competencias seja invertido e alterado com flagrante violação das leis e da soberania do Estado, desde que se pretende subtrahir á acção dos poderes legislativo e judiciario o que é de seu privativo conhecimento, venho oppor contra a vossa autoridade a incompetencia de que evidentemente vosso se trata para proseguir nos termos ultteriores do dito processo.

Certo sabeis que, na qualidade de Presidente do Estado, estou no inelutavel dever de velar, cumprir e fazer cumprir a constituição e leis do Estado e da Republica. Certo bem comprehendis que, depositario do poder executivo, em nenhuma condicão me será possivel fugir as responsabilidades que me são attribuidas.

Por mo isso que não me é licito calar-me diante da vossa incompetencia, a qual decorre, não só da natureza do facto de que se trata como tambem do ter o Presidente do Estado foro privilegiado para ser processado e julgado nos crimes de responsabilidade.

Não importa ao caso haver sido denunciado por crime politico da competencia especial da justiça federal (artigo quinze letra —1 do decreto numero oito centos quarenta e oito) por quanto, accitando mesmo a hypothese de o haver committido, elle seria connexo com o de responsabilidade por mim praticado, desde que, no entender do denunciante, violou a lei, quando, como Presidente do Estado e por conveniencia do serviço publico, mandei apresentar-se ao respectivo ministro o delegado de terras e colonização doutor Victorino de Paula Ramos.

Si o facto, como foi denunciado, não constituisse crime de responsabilidade, sem duvida não teries accito a referida denuncia, pois, ex-vi do artigo oitenta e dons numero novo da constituição federal o major Schmidt, como outro qualquer cidadão, apenas poderia denunciar-me e promover a minha responsabilidade, por abusos por mim praticados no exercicio do cargo de que me acho investido.

Dispõe este artigo: E' permitido a quem quer que seja representar mediante petição aos poderes publicos denunciar os abusos das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados.

Seguramente não desconheceis que os crimes de responsabilidade do Presidente do Estado são tambem de competencia especial, e que, por este motivo e porque esta autoridade tem foro privilegiado pela Constituição Estadual (citado artigo trinta e nove), é inadmissivel a prorrogação de jurisdição inactivamente ao seu conhecimento, mesmo na hypothese de serem connexos com outros crimes sujeitos a jurisdição especial, uma vez que, como succede no caso vertente, para o processo e julgamento d'este verifique-se a incompetencia ratione personae.

Nem assim, digó se poderá allegar a divisibilidade dos processos, permitindo-se, contra o que ha firmado a jurisprudencia, que corram os seus termos perante as duas jurisdições especiaes. O que tenho aduzido é tanto mais promicente quanto é certo que o contrario seria um attentado ao nosso regimen institucional. De facto, estabelecendo o principio da dualidade soberana no estado federativo e manifestando-se as duas soberanias, a dos Estados e da União, pelo funcionamento paralelo, lado a lado dos seus tres poderes inteiramente semelhantes, independentes e harmonicos entre si, a que ficaria elle reduzido se fosse tolerada a invasão dos poderes de uma dollas nas da outra, a transposição das fronteiras da efficiencia legal de cada qual dos mesmos poderes?

Previdente e consoantemente com os principios democraticos e caracteristicos de nossa forma de governo, a Constituição Federal no artigo sessenta e tres preceitou:

«Cada Estado reger-se-ha pela Constituição e leis que adoptar, respitados os principios constitucionaes da União. Ora, assim sendo, desde que a Constituição Estadual sem offensa a nenhum principio d'aquella declara no mencionado artigo trinta e nove que—o Presidente nos crimes de responsabilidade será processado pela Assembléa Legislativa e julgado pelo Tribunal da Relação, como admittir-se o seu processo a julgamento pela justiça federal, por um supposto crime politico, estando este ligado ao não resultante da pratica de nao menos supostos abusos funcionaes, e, portanto, connexo com o de responsabilidade por estes pretensos abusos?

Admittit-o seria contrariar os principios fundamentaes do Direito e a seguinte disposição do paragraho quinze da Constituição Federal: ninguém será sentenciado, ainda pela autoridade competente, em virtude de lei anterior e na forma por ella regulada.

Em razão do exposto succintamente, junto esta aos autos respectivos, confio que tomareis na merecida consideração a excepção de incompetencia que oppoño a vossa autoridade, preenchidas as formalidades legais.—Justiça.

Desterro, dez de maio de mil oitocentos noventa e tres. - Tenente Manoel Joaquim Machado.

CRUZ VERMELHA

A kermesse do Cassino em beneficio dos feridos da guerra civil — Discurso de Joaquim Nabuco

(Conclusão)

DISCURSO

O movimento actual mostra que, a despeito de todas as separações, o sentimento brasileiro guarda a sua unidade e o seu caracter humanitario. Brasileiros que tratam de salvar brasileiros feridos não praticam uma simples generosidade, mas um acto de solidariedade nacional.

Nada é mais doloroso para homens do antigo regimen do que não poderem servir a causa, que acham justa, para não comprometter a com o seu interesse. Estão, porém, depende hoje somente da sorte da guerra. O que faz o Brasil todo interessar-se por ella é o proprio arrastamento do drama representado no sul.

Politicamente a revolução é por ora um corpo amorpho. Condemna-a por certas apprehensões e ter um sentido mais perfeito do que o dos rasteiradores do pampa, porque não ha ainda o rasto, sequer, para julgar-a.

As prevenções contra o movimento são infundadas. A prevençáo de que elle veio perturbar a paz publica é erronea; elle occorreu em uma sociedade profundamente conturbada já, convertida, pelo que confessam os proprios amigos da situação, em uma Corsegá politica.

Quando mesmo o Rio Grande já estivesse pacificado, não seria um crime não se ter elle contentado com a especie de ordem que lhe queriam dar.

A ordem no Brasil deve ser capaz de produzir a liberdade. Temos para isso um solo privilegiado por cincoenta annos de cultura liberal. Em uma geração somente o instincto de liberdade não pode morrer em nosso paiz.

Outra prevençáo é a de que elles se estão batendo contra a força publica. Nas guerras civis o soldado bate-se muitas vezes contra uma causa cuja victoria deseja como cidadão. Cito o caso da guerra civil americana, onde os cidadãos de cada Estado ficaram todos quasi do lado do torrão natal. E' esse o signal caracteristico de uma federação verdadeira, que a pequena patria vence a grande no coração do seus filhos. Outra prevençáo é ter vindo a invasão do estrangeiro; mas todos sabem que a fronteira oriental é em grande parte povoada por brasileiros. Além disso, é no asylo da fronteira que a propria liberdade republicana, mais de uma vez, como no caso de Rosas, se tem ido refugiar.

Desfeitas as prevenções, resta ver de onde provem a sympathia: ella resulta da intervenção da União no duello rio grandense. Ficou então um pequeno povo a lutar, contra uma grande nação pela posse politica do seu territorio. Descreve a posição do Rio Grande do Sul. Um Rio Grande do Sul abafado e a porta aberta a todas as tentativas contra o Brazil; separado, e o Brazil desfeito de sul a norte.

E' impossivel na federação do Rio de Janeiro ter uma colonia politica na fronteira. Deixado aos rio-grandenses, o resultado da contenda seria outro; intervindo o centro, tudo que elle faça unirá os rios-grandenses subjugados contra elle. Isso coincide com o perigo exterior. Uma nação desarmada, dando ao estrangeiro gratuitamente uma lidaçáo de coisas em seu proprio territorio, sobre sua tatica, seus recursos seus meios de defesa. Mais de um estado-maior deve estar attento a esse quadro de fraqueza interna.

A federação é a mais completa e tambem a mais fragil das cohesões nacionaes. Exorbitando o centro, o estado autonomo tende a escapar pela tangente. Citaesta phrase de John Morley: « Só ha um meio de levantar os alicerces de uma administração firme: é

sobre uma imparcialidade de ferro ». Não ha imparcialidade na intervenção federal, muito menos de ferro.

O dilemma do governo era chamar a si a dictadura da pacificação, ou achando-se impotente para isso, deixar os rio-grandenses restabelecerem entre si a sua civilização, pela forma que entendessem; mas nunca tomar a si a causa de um partido contra outro.

Não ha na sympathia geral pelos federalistas pensamento algum politico; ha admiracáo pelo heroismo nas condições desiguas da lucta, convicção do direito da autonomia, e receio de estreitamento nacional.

Essa sympathia não escolhe o interesse que inspira sempre a sorte do soldado e do marinheiro nacional que cumprem ordens. Precisamos de humanidade em nossas divisões politicas, porque caminhamos de dias difficeis para dias sombrios.

Fez um quadro das difficuldades crescentes do paiz, no meio das quaes a Cruz Vermelha surge como um symbolo apropriado; é o signal de perigo que se levanta nas estações da costa á aproximação do temporal.

De um Rio Grande do Sul abatido sobre a sua lança pelas Manlicher federaes, poder-se ha dizer que o Braz l perdeu a sua vanguarda. Em tais condições não podia negar o seu concurso.

Refere-se ás suspeitas que pesam sobre os politicos da monarchia, que não repudiam o seu passado. E' commo para as administrações ter á mão um grupo de homens sobre o qual lançar o resentimento publico.

Não se pode, porém, exigir d'elles o que a justiça divina exige, segundo a *Divina Comedia*, dos que assistem á execução dos seus d'cretos — que não tenham compaixão pelas victimas. Exerceu esta noite esse direito da compaixão Olhando para os campos devastados do Rio Grande do Sul, fel-o com o sentimento que o poeta latino da Gallia devastada tão bem exprimiu: « Guerras demoradas deformaram os teus bellos campos, mas, quanto mais triste, mais direito elles têm em nosso amor. E' crime menor esq ue ter os seus concidãos na tranquillidade; o infortunio publico, porém, reclama fidelidade de todos. »

A KERMESSÉ NO CASSINO

Diiz o *Journal do Brazil*, de 5 do corrente:

Dames hoje os nomes das senhoras que gentilmente se prestam a fazer o serviço dessa festa do caridade.

Em no sa edição do segunda-feira descrevemos o aspecto do salão e narrámos o que se passou na noite da abertura, dando então o resumo do discurso do dr. Joaquim Nabuco.

A kermesse esta aberta, depois das 7 horas da no te, nas terças, quintas, sabba-dos e domingos:

Directoras: mme. Matson e mlle. Wanderley; caixeiros: milles. Bruce; *toilette* azul claro, laço da mesma cor na cabeça, e avental branco; Emma Castro e Silva e Manoela Lamas, trajadas a camponesa russa; Carolina Faria e as irmãs Torres, vestidas do preto, laço de veludo preto na cabeça e aventaes brancos.

Secção do café, preparado em torrefacção e fogão a gaz, gentilmente cedidos pela « Societé Anonyme » directores, mr. e mme. Braconnot.

No lado da entrada estão installadas duas barracas: á esquerda a barraca sob o titulo « A commissáo de concertos á imprensa », dirigida pelas exmas. sras. dd. Maria Nabuco, presidente; Emma Weguelin, vice-presidente; Paula Ramos, thesoureira; o milles. Stella Wilson, Ignacia Gouvêa, Maria José Gouvêa, Alice de Barros, Nabuco de Abreu e Carolina Torres de Oliveira.

Todas estas senhoras, excepto as tres primeiras, trajam vestidos brancos e um laço verdemar, alusuciano na cabeça.

As directoras desta barraca, vestirão sempre a mesma *toilette*.

Á direita, a barraca dirigida por mmes. Solon e Silva Nunes, tendo por caixeiros: milles. Alice de Andrade Pinto, *toilette* cor de rosa e laço da mesma cor na cabeça; Capanoma, *toilette* branco, e mme. Neves, azul, avental preto e tunica de cassa branca, com laço encarnado na cabeça.

Em seguida a gruta das ciganas, dirigida por milles. Rosa Hall e Belfort vestidas á Cigana.

Áo lado está um tablado corcado de plantas, destinado a varias surpresas.

Na primeira noite foram ali cantadas congonetas e tangos á bahiana, por interessantes meninas, vivamente festejadas.

Nolado opposto acham-se, em frente umas das outras, tres barracas, sendo a primeira dirigida pela baroneza de Lucena melles. Annuciada, Angelina, Maria Sophia, Maria Arlinda Lucena e Queiroz Barros, *toilettes* cor de rosa e branca; a segunda dirigida por um grupo de senhoras pelotenses; e a terceira dirigida por mmes. Faria e Salles Pinto, tendo por caixeiros milles. Palhares, Massol, Pinto Lima, Salles Pinto, Paula Ramos e Fontes Lents, que vestem do branco e encarnado, com enfeites das mesmas cores na cabeça.

Nesta barraca ha uma sessão de correios e telegraphos.

Áo centro destaca-se a barraca das flores, formada sob um grande guarda-sol japonoz, e dirigida pelas directoras do concerto, mmes. Soares Brandão, Franco de Sá e Alice do Vasconcellos, tendo como caixeiros milles. Soares Brandão, Bello, Kunhardt, Velho da Silva, Sahara Mendonça, Alda Pereira e Angelina Santos, vestidas a primeira a miostyts; a segunda á panquette, a terceira á violeta; as irmãs Velho a amor-perfeito e cravo; a quinta a jasmim, a sexta a rosa e a setima a flores de campo.

Na noite da abertura a kermesse rendeu mais de quatro contos de réis.

Questáo dos bispados

« Informa-nos pessoa fidedigna de que o papa Leão XIII desejando nomear arcebispos para a archidiocese da Bahia e a de S. Sebastião, consultou, por uma circular reservada, os bispos brasileiros, e que estes responderam indicando, em lista triplice, em primeiro logar e por unanimidade d. João Esberard, em segundo logar d. Thomé.

Os votos dividiram-se quanto ao terceiro logar.

A escolha de d. João Esberard para arcebispo teve, pois, por fundamento uma eleição entre os bispos.

Além d'isto, antes de ser feita a escolha o internuncio conferenciou com o ministro de estrangeiros, pediu-lhe a opinião do governo relativamente a esta questáo, e o ministro respondeu-lhe que o governo da republica não tinha coisa alguma que objectar.»

Por causa da nomeação de d. João Esberard para arcebispo da nova archidiocese de S. Sebastião, recusarão as nomeações de bispo, com que foram distinguidos pela Curia Romana, os seguintes:

O conego Ananias Corrêa do Amaral, do bispado do Amazonas.

O conego dr. Antonio Basilio Pereira, do bispado da Parahyba.

O mosenhor Amorim, do bispado de Curitiba.

Dam's abaixo na integra o telegramma dirigido pelos deputados federaes á Curia Romana, pedindo a conservação do exmo. d. José, conde de S. Agostinho na diocese do Rio de Janeiro, não só como uma justa satisfação á inesperada exaltação de que elle foi victima, senão tambem como uma prova de consideração á opinião catholica do Brazil, tão eloquentemente manifestada nesta emergencia por todos os meios.

Eis o telegramma:

« Ministro do Brazil—Santa-Sé (Roma).— Interpretes sentimentos religiosos familia humilde, admiradores santas virtudes prelado d. José, pedimos Sua Santidade conservação bispo desta diocese.—Deputados: Thomaz Dellino, Sampaio Ferraz, Jacques Curique, Fonseca Hermes, Virgilio Poesso, Vinhaes, Lopes Trovão, Luiz Murat, França Carvalho, Manhães Barreto, Jesuino de Albuquerque, Glycerio, Leonel Filho, João Lopes, Indio do Brazil, Ottilica, Rodolpho Abreu, Lopes Chaves, Carlos Campos, Luiz de Andrade, Cartaxo, Seabra, Solon, Lourenço do Sá, Martinho Rodrigues, Justiniano Sorpa, Caetano de Albuquerque, João de Siqueira, Anfriso Fialho, André Cavalcanti, Tolentino de Carvalho, Lamounier Godofredo, Sebastião Landulpho, Valladares, Bellarmino Carneiro, Rodrigues Fernandes, Novaes Mello, Euclides Matta, Ribeiro do Arantes, Necessio Tavares, Carlos das Chagas, barão de S. Marcos, Pires Ferreira, Correia da Costa, Manoel Caetano, Pacifico Mascarenhas, Angelo Pinheiro, Domingos Rocha, Gonçalves

Chaves, Julio de Mesquita, Leovigido Filgueiras, Paroira Lyra, Conçalo Lago, Pedro Americo, Torquato Moreira, Bastos Nascimento, Jacob da Paixão, Athayde Junior, Ferreira Rabello, Carlos Garcia, Cincinato Braga, Azeredo, Zama e Moraes Barros.»

Ultima hora

PREVENÇÃO

Hontem a noite ao voltar de S. José a musica da policia, seguida de alguns populares que se lhe reunirão em seu trajecto, aconteceu que ao passar em frente ao quartel do commando do districto, proximo aquelle em que se tinha de recolher a mesma musica, foram os populares atacados pela guarda do commando do districto, resultando diversos ferimentos.

Os populares seguiam a musica pacificamente, dando vivas á republica e ao povo.

Essas manifestações, porém, chegaram truncadas aos ouvidos do sr. commandante do districto, que por esse motivo mandou dispersar a golpes do sabre os populares.

Desse acto resultaria serio conflicto si não intervissem immediatamente diversas autoridades e cidadãos distinctos, que convenceram os populares e os fizeram retirar da frente do quartel do commando do districto.

Não se dirá que fosse o povo o provocador ou o atacante, mas sim a força armada, ás ordens do sr. coronel commandante do districto, para quem os *cris* constituem um crime!

Ainda uma vez a indole pacifica e ordeira do povo desta capital revelou-se superior ás provocações.

Voltaremos ao assumpto.

TELEGRAMMA

S. Ex. o sr. vice-presidente do Estado recebeu hontem do sr. coronel Valladao, secretario do sr. Vice-Presidente da Republica, o seguinte:

A Vice-Presidente do Estado. —Palacio Republica, 44 Julho 93. — Wandenkolk mantem-se mesma posição pontal da barra, um de seus pequenos navios tentou hontem aproximar-se cidade Rio Grande sendo repellido artilharia collocada capitania do Porto. Partio hoje para o Sul cruzador Republica com instruções governo e prestes a partir outros navios.

Na fronteira nada occorreu de hontem para hoje. Nesta capital completa paz. Congresso funcionando regularmente, governo acatellado reprimir qualquer tentativa. Sando-vos.—Coronel, Valladao.

O «bumba meu boi» em Chicago

Com esse titulo refere a *Republica* do Ceará.

« As dansas populares do nosso estado como sejam o «Bumba», o «Tambor» e o «Chorado» vão fazer figura em Chicago.

De facto, foram aqui contractados e seguirão hontem no vapor inglez «Marabense», com passagens de primeira classe para New-York, oito homens e seis mulheres, accompanhados do classico boi, que artisticamente representa um verdadeiro toureiro, segundo nos informaram.

Em Chicago, aguramos uma serie ininterrompida de successos!

Que se divertam muitos.

Pretendem os nossos visinhos, á vista do entusiasmo com que falam, que semelhante divertimento vai ser o *clou* do grande certamen americano.

As *peras* foram rigorosamente montadas. O boi, que representa um verdadeiro toureiro, foi artisticamente preparado. Bem ensaiados seguiram a Zabellinha (burriinha) o Gregorio, o Mathews, a Catharina, o Caira, o Zé do Olymus, respectivas emas e *comillante eaterca* do papangús, não esquecendo o mesmo que deve servir expressamente de *ajuda* do boi, visto os americanos não terem muita vocação para essa profissão.»

Não são perfeitamente conhecidas em o nosso Estado todas estas dansas; mas imaginemos que figura farão certos typos, nossos conhecidos, dosdo que os trojeitos, a negaça e as artilharias são os melhores elementos de sua perfeita exhibição?!

Calcule-se, por exemplo, o bonifário da guarda nacional de Blumenau, o pardo da terra do vatapá, disfarçado em boi, e o nosso louro, em uma, ambos dançando no meio da garotagem de Chicago.

E o nosso Hercílio, boni e barato também, no seu classico miudinho, no choro-do?

Decididamente não auguramos aos touristas cearenses, o exito que era de esperar, por não estar perfeitamente montada a sua empresa.

Fatalidade, devida a falta de certos encheimentos para arranjos desta natureza.

SOLICITADAS

DEPUTADO ESTADUAL

O sr. Lydio Barbosa muito digno deputado estadual e um dos redactores do Estado, jornal que se publica diariamente nesta capital, faz a seguinte declaração:

Atesto que usando dous mezes, as pilulas anti-dispeticas do dr. Heilmann, em doses primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, *consegui curar-me de fortissimas dores de cabeça, que accommettiam-me diariamente, attribuas em a difficuldades de digestão de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.*

Os srs. Carlos Pinto & C. successores a quem forneço este atestado, podem publical-o, si tanto lhes convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 24 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa,

A firma está reconhecida pelo tabelião d'esta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pilula traz a formula para seu uso e custa 2\$, e registrado pelo correio 2\$, 300, 6, 44\$000.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul — Pelotas, Rio-Frango e Porto Alegre, Livraria Americana — Carlos Pinto & C., successores n'este Estado, Villela, Filho & C.

DECLARAÇÕES

O sr. Oscar Rosas acha-se nesta capital como agente da New-York Life Insurance Company e pode ser procurado para seguros de vida na casa Wendhausen & C. sita a rua do Commercio.

Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

CASAMENTO CIVIL

HABEAS-CORPUS

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de *habeas-corpus* perante os juizes de direito — inclusive o federal — e os tribunals superiores, acompanhando os recursos até o colendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

O ADVOGADO M. Freitas Paranhos, com oito annos de pratica forense nos tribunals de S. Paulo e capital federal, advoga no civil e commercial, na 1.ª e 2.ª instancia.

Escritorio — Rua Saldanha Marinho n. 30. Das 14 ás 4 da tarde.

ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

Escritorio — Praça 45 de Novembro n. 30 (pavimento terreo).

Clinica medica — cirurgica e de partos
DR. ALFREDO FREITAS
Chamados e consultas a qualquer hora.
RUA TRAJANO — 12

DR. CORDEIRO JUNIOR
MEDICO E OPERADOR

Chamados e consultas a qualquer hora
RESIDENCIA E CONSULTORIO
18 — Rua Trajano — 18

Dr. Souza Lemos
Medico e Operador
Consultorio e residencia à rua General Deodoro, n. 43

ANNUNCIOS

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo. Para informações nesta typographia.

SELLIN

Quem quer um em bom estado e quem vender dirija-se a Typographia das Bellas no mercado casa n. 11.

VENDE-SE

ou troca-se por uma casa dentro da cidade uma bonita chacara, bem situada, com grande terreno plantado, agua potavel e excelente casa de moradia.

Trata-se com José Lino.

Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chapéus deoatras para meninas.
RUA DA REPUBLICA N. 4

PIANO

Vende-se um piano; para informações n'esta typographia.

GRANDE LOTERIA

Premio maior

250.000.000

Extração infallivel

SABBADO

45 DE JULHO

Distillação Rio-Grandense

A VAPORE NA PINGUELLA (CONC. A 110° ARROTO) e fabrica de vinho, vinagre e licores EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além da já acreditada marca *Corôa*. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, mentha genciana e de diversas qualidades. Logua de diversas qualidades *Rhum*, *Ferrugem*, *Corruia*, *Amiato*, *Chacha* e de quinquina. *Bitter* de diversas qualidades, *Kümel* de diversas qualidades. Xaropes no fructos ilhos e entre-illos. Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente e alcohol de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhara em duas das melhores distillarias de *Nearia* *Brizart & Roger*, em *Bordeaux* e *Marchi & Parodi*, em *M. unido*.

Sendo nossos produtos embebidos com as melhores generas, montamos toda a dorllecpropria. Diveramente futamos a nossa posição franqueando nossa fabrica a v. eqo.

J. A. Vieira & C.

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Paris.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de *debilidade*, proveniente da natureza do clima, *excessos*, *doenças*, ou casos que necessitam de reposição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, actua na circulação, excita e restitue as *funções digestivas*, *regenera as forças vitales e a saúde.*

Uma grande successos, *prevenção* de *anemia*, *raquitismo*, *anemia*, *chlorosis*, *Cachexia*, *influxo* *hemico*, *fracturas* e *debilidades* provenientes de *doenças* devidas a *poverty* de *nutricao*, *é com certeza* o *tonico*, *reconstituinte* e *regenerador* por *excellencia* a *mais poderoso* e de *uma efficacia* *sem contosto.*

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe
69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

Precisa-se de vendedores para esta folha.

VINHO DE EXTRACTO

FIGADO DE BACALHAU

Do Doutor VIVIEN, de PARIS

Approvedo pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse do sr. BACALHAU e do relatório apresentado pelos seus professores: *Bouilland*, *Proziant* e *Drozant* é *condenado* *de medicina*, que o *vinho* de *Extracto* de *Figado* de *Bacalhau* possui *elementos* *nutritivos* *mais* *activos* e *medicamentosos* do que o *alco*, e *traz* *os* *beneficios* *seguros* *de* *medicina*.

UMA COLHERA D'ESSE VINHO

MUITAS COLHERAS DO MELHOR BLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Figado de Bacalhau é recoitado por todos os medicos para o *RACHITISMO*, *ESCROPHULAS*, *ANEMIA*, *MOLESTIAS DO PEITO* e DA *PELLE*, *THYSICA*, *DEBILIDADE*, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPOSITO GERAL

69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

MISSAO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA
-DE-
INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULO GARANTIDO POR HYPOTHECA

JUROS DE 4 % AO ANNO

Piagaveis na sede da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.
Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25000\$.
Os não premiados recebem os juros e os títulos o valor nominal, seguntes.
O resgate sera feito em 140 sorteios, por sorteo e por numero de sorteio nos dias indicados nos proprios titulos.

SEIZO SOBRE O

LISTA DOS PREMIOS

1 de	100000	100000
1 de	50000	50000
1 de	25000	25000
2 de	20000	10000
5 de	20000	10000
20 de	10000	5000
25 de	10000	5000
1.175 de	25000	100000
4.250		138375

Os titulos definitivos continuam a ser vendidos publico.

PREÇOS DAS AÇÕES
Os agentes

ANDRE WILHELMSON, AV. ...

CAIXA FILIAL

-DO-

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Dosterre

4 RUA TRAJA00 4

SACCA SOBRE AS SEGUNTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.
São Paulo—Nossa matriz, agencia da

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos de Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itaipava etc, etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba

Coyaz— " " " " " " " "

Curitiba—Banco Paranaense, etc, etc.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob cações de titulos e hypothecas garantidas.

Recibe dinheiro a premio nos seguintes condições:

Em cada semestre de movimento, com vencidas livres

Das letras a prazo fino de 3 a 6 meses

" " " " a 8 a 12 "

" " " " a 10 a 12 "

5 %
5 %
6 %
7 %

AGENTE

SEB AGENTE

ANDRE WILHELMSON

ANDRE WILHELMSON

PROTECTORA DOS POBRES

2400000000

15ª SORTE DO 5ª LOTERIA SURA EXTRAORDINARIA

TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO

CASE CONTRARIO PAGAR-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20